



Especial Prémios Millennium Horizontes



A Gala de Entrega dos Prémios Millennium Horizontes atraiu ao Forum Braga mais de 200 convidados para a cerimónia que distinguiu nove empresas. De setores tão diversos como a farmácia, o mobiliário, a indústria alimentar ou o marketing digital, as empresas receberam os troféus das mãos de jurados de relevo, após um processo de seleção liderado pela Católica Lisbon Business & Economics. O Governo esteve representado pelo secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, que manifestou confiança nas exportadoras.

Prémios Millennium entregues em Braga



5 CATEGORIAS

Na sua segunda edição, os Prémios Millennium Horizontes são uma iniciativa do Millennium bcp e do Global Media Group que visa distinguir as empresas que se destacam nos domínios da inovação, exportação e internacionalização.

Internacionalização

Esta categoria, para PME e Grande Empresa, distingue a empresa cuja estratégia de internacionalização tenha permitido o crescimento expressivo das vendas e do grupo empresarial.

Exportação

Premeia empresas que se destacaram pela exportação quer ao nível dos mercados quer do crescimento das exportações.

Inovação

Distingue a atitude e atividade inovadora da empresa.

pt2020

Valoriza casos de sucesso com projetos de investimento, já aprovados ao abrigo do Portugal 2020.

Garantia mútua

Premeia exemplos de investimento financiados com recurso a garantia emitida pelas Sociedades de Garantia Mútua.

P. 2-3

Nautilus, Bluepharma, EbankIT, Controlar, Asfertglobal, Caradonna, Indumape, AdClick e Manuel Tavares são as nove vencedoras.

P. 4-5

Eurico Brilhante Dias considera extraordinário o crescimento de 7% nas exportações, ao longo deste ano.

P. 4-5

Nuno Amado disse que as candidaturas cobriram todas as indústrias, revelando um forte pendor tecnológico.

P. 6-7

Luís Castro Henriques, CEO da Aicep, considera que quem nos tirou da crise foram as empresas exportadoras.



Especial Prémios Millennium Horizontes

Nove empresas vencem batalha da inovação em Portugal e no mundo

Mais de 200 pessoas assistiram à Gala dos Prémios Millennium Horizontes, em Braga, que distinguiram as empresas Bluepharma, EbankIT, Controlar, Asfertglobal, Caradonna, Nautilus, Manuel Tavares, Indumape e Adclick.

Maria João Alexandre

O Altice Forum Braga encheu-se de empresários, no dia 6, para conhecer as nove empresas que se destacaram pela capacidade de inovação, exportação, internacionalização, sucesso no acesso ao programa comunitário Portugal 2020 e no uso da ferramenta de garantia mútua no apoio às suas operações no exterior.

Nautilus, Bluepharma, EbankIT, Controlar, Asfertglobal, Caradonna, Manuel Tavares, Indumape e AdClick são as empresas galardoadas na segunda edição dos Prémios Millennium Horizontes. A iniciativa conjunta do Millennium bcp e do Global Media Group atraiu a Braga mais de 200 convidados, num exemplo de descentralização assumido pelo Millennium bcp.

Depois de selecionar 45 finalistas, de um total de 832 candidatas, o júri atribuiu nove troféus na cerimónia. Na categoria Inovação PME venceu a Nautilus, fabricante de mobiliário escolar, desde 1996. A Bluepharma, que se distinguiu na categoria Inovação Grande Empresa, é uma farmacêutica de Coimbra fundada em 2001, com um processo inovador no tratamento do cancro.

Na categoria Exportação PME ganhou a EbankIT, uma empresa de desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor bancário que exportou 99% do seu volume de negócios em 2017. Fundada em 2014 e com sede no Porto quer fazer parte da transformação digital dos bancos.

A Controlar, que se dedica aos sistemas de teste e automação industrial, foi a premiada na cate-

goria Exportação Grande Empresa. A partir de Alfena, Porto, exporta 37% do seu volume de negócios.

O pódio na categoria Internacionalização PME é da Asfertglobal que se dedica à nutrição vegetal. Criada em 2012, em Santarém, exporta 47% do seu volume de negócios e possui filiais comerciais em Espanha e na África do Sul.

A Caradonna brilhou na categoria Internacionalização Grande Empresa, por via da produção de cofres-fortes e produtos de segurança para os bancos. De Marco de Canaveses, a sua produção é totalmente dirigida ao mercado externo.

Na categoria Microempresa venceu a Manuel Tavares. Esta garrafeira e mercearia fina histórica da Baixa de Lisboa, com 158 anos, tem no vinho do Porto o seu produto campeão de vendas.

A premiada na categoria Portugal 2020 é a Indumape, empresa de Pombal produtora de concentrados de sumos de fruta, fundada em 2007. Na categoria Garantia Mútua ganhou a AdClick, empresa de marketing digital, do Porto, fundada em 2007.

Este ano, a adesão a este prémio acelerou, mostrando que o setor privado é dinâmico e consegue puxar pela economia nacional: concorreram cerca de 800 empresas, mais 40% do que na edição anterior. Interessante é perceber que mais de metade das candidaturas vieram de empresas do Porto, Braga e Aveiro.

A seleção das melhores esteve a cargo da Católica Lisbon Business & Economics. Para analisar os dados, a universidade recorreu ao Corporate Analytics, tecnologia



que usa software de análise de dados, explicou Ricardo F. Reis, diretor do Centro de Estudos Aplicados da Universidade Católica.

Na gala de entrega de prémios, seis jurados responderam às questões de Rosália Amorim, diretora do Dinheiro Vivo, e Anselmo Crespo, subdiretor da TSF. "Podemos contar com o setor financeiro como parceiro das empresas exportadoras?", perguntaram os moderadores. Para Nuno Amado, presidente do Millennium bcp, a banca está hoje melhor preparada para apoiar as empresas portuguesas. "Houve uma revolução: bancos que foram absorvidos, liquidados, resolvidos e outros mantiveram-se." Não escondeu que o próprio Millennium bcp passou por "uma reestruturação dura", mas acrescentou que "conseguiu triplicar o ca-

ram os moderadores. Para Nuno Amado, presidente do Millennium bcp, a banca está hoje melhor preparada para apoiar as empresas portuguesas. "Houve uma revolução: bancos que foram absorvidos, liquidados, resolvidos e outros mantiveram-se." Não escondeu que o próprio Millennium bcp passou por "uma reestruturação dura", mas acrescentou que "conseguiu triplicar o ca-

40%

Nóvel de adesão aos prémios Millennium Horizontes cresceu mais de 40% entre a edição do ano passado e a de 2018. Foram mais de 800 as empresas que se candidataram. Após uma primeira seleção de 45, o júri escolheu nove vencedoras.



Nuno Amado
Presidente Millennium bcp

“O prémio demonstra o dinamismo atual da nossa economia e do setor privado, que é absolutamente essencial para o futuro.”



Proença de Carvalho
Presidente Global Media Group

“É importante dar voz a uma realidade empresarial que é positiva, relevante, exemplar e pode inspirar outros.”

pital face ao que tinha, tem hoje capital de melhor qualidade e um balanço mais equilibrado” e com bom rácio de eficiência. “Nós somos de Portugal, o que é uma enorme vantagem para o banco e para os parceiros. Todo o setor está melhor preparado”.

Luis Castro Henriques, CEO da AICEP Portugal Global sugeriu que as empresas fizessem uma primeira visita ao mercado de

destino das exportações ou internacionalização antes da decisão final. A AICEP pode dar apoio uma vez que marca presença em mais de 50 mercados. Aconselhou as empresas a investirem na presença em feiras nacionais e internacionais, que são organizadas pelas várias associações setoriais e financiadas em 70% pela agência de comércio externo de Portugal.

1 A Controlar recebe das mãos de Proença de Carvalho o prémio para a categoria Exportação Grande Empresa 2 A EbankIT foi a vencedora no campeonato da Exportação PME 3 A distinção Inovação Grande Empresa coube à farmacêutica Bluepharma 4 A Nautilus ganhou o galardão destinado à Inovação PME 5 A Idumape venceu o troféu na categoria PT2020 6 A Asfertglobal venceu o troféu na categoria Internacionalização PME 7 A Caradonna ganhou o prémio para Internacionalização Grande Empresa, entregue por Luís Castro Henriques 8 A empresa Manuel Tavares arrecadou o troféu Microempresa 9 O prémio da nova categoria Garantia Mútua foi entregue à AdClick, empresa de marketing digital

MANUEL TAVARES

Incentivo para continuar a desenvolver



É o “premiar do esforço e trabalho realizado nos últimos anos e o incentivo para continuar a desenvolver a empresa”. É assim que Clara Ladeira, da garrafeira e mercearia fina Manuel Tavares, na baixa de Lisboa, reage à atribuição do prémio, na categoria de microempresa. A empresa tradicional, fundada em 1860, não ficou parada no tempo e tem vindo a inovar, adaptando-se às exigências dos consumidores. A nova loja online é disso exemplo. “Para além de mercado nacional, trabalhamos muito com turistas e percebemos que havia necessidade de enviar produtos para os países deles. Daí a ideia da loja online, através da qual começamos a enviar os produtos para o estrangeiro”, explicou. Mas mesmo na era digital, a loja histórica, onde trabalham 10 pessoas, faz questão de preservar, sempre que possível, a memória e os produtos nacionais. z.c.